

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2015

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

Elaborado: Serviço de Auditoria Interna	Data: 22.03.2016
Aprovado: Conselho de Administração	

Índice

1. Enquadramento	3
2. Monitorização, riscos e grau de implementação das medidas preventivas	3
3. Conclusões.....	7
4. Recomendações.....	7

1. Enquadramento

No seguimento das orientações do Conselho de Prevenção da Corrupção e de acordo com o definido no ponto 5 do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2014 (PGRIC) do Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE¹ é elaborado o presente relatório de execução com vista à análise da implementação das medidas preventivas mencionadas no referido Plano.

O documento encontra-se estruturado em três partes, sendo o enquadramento a primeira parte, na segunda parte é efetuado um balanço da implementação das medidas preventivas e dos riscos identificados no PGRIC e a terceira parte apresenta as conclusões e eventuais recomendações.

2. Monitorização, riscos e grau de implementação das medidas preventivas

Ao longo do ano de 2015 foram várias as medidas levadas a cabo com o intuito de melhorar os níveis de controlo interno:

- ⇒ Publicação do Relatório de Execução do PGRIC de 2014 na intranet;
- ⇒ Publicação de procedimento sobre o Circuito Fechado de Televisão;
- ⇒ Procedimento para Controlo de bens do IPO do Porto;
- ⇒ Regulamento Interno para a realização de produção cirúrgica adicional;
- ⇒ Regulamento Interno do Unidade Hospitalar de Gestão para Inscritos para Cirurgia;
- ⇒ Regulamento do Gabinete de Codificação Clínica;
- ⇒ Regulamento de Viaturas;
- ⇒ Regulamento do Transporte de Doentes em Ambulância;
- ⇒ Regulamento do Horário de Trabalho e Sistema de Controlo de Assiduidade;
- ⇒ Divulgação junto dos diversos serviços dos documentos acima referidos.

O grau de implementação das medidas preventivas foi elevado, considerando as medidas em fase de implementação e as medidas já implementadas. No entanto, durante o ano de 2016 será revisto e atualizado o Plano de Gestão de Riscos e deverá ser dada continuidade à implementação das medidas em curso, bem como desencadear

¹ Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE doravante designado IPO Porto.

os principais mecanismos de forma a iniciar a execução das medidas não implementadas.

Apresenta-se nos quadros abaixo o resultado da avaliação efetuada, por área de risco, nos seguintes termos:

-  Implementada
-  Em fase de implementação
-  Não implementada

➤ Produção e gestão de utentes

Descrição do Risco	Probabilidade Ocorrência	Impacto	Medidas Preventivas	Implementação Medidas
Aceitação de valores (pecuniários ou outros) em troca de favorecimento na gestão de listas de espera.	Baixa	Médio	Sensibilização dos funcionários para o cumprimento do Código de Ética. Existência de processo de monitorização de listas de espera.	
Utilização dos dados dos sistemas de informação para fins privados.	Média	Médio	Sensibilização dos funcionários para o cumprimento do Código de Ética.	

➤ Recursos humanos

Descrição do Risco	Probabilidade Ocorrência	Impacto	Medidas Preventivas	Implementação Medidas
Existência de conflito de interesses.	Média	Alto	Subscrição por todos os funcionários que se encontrem em acumulação de funções, de uma declaração em que assumam que as funções acumuladas não colidem com as funções públicas que exercem.	
			Entrega de declarações, por parte dos funcionários, relativas a ofertas no exercício de funções.	
Registo e controlo inadequado dos tempos de trabalho.	Baixa	Médio	Avaliação periódica do sistema de controlo implementado.	
Risco de produção de informação técnica inadequada/desatualizada.	Baixa	Alto	Adequação das necessidades formativas às tarefas realizadas. Atualização regular dos conhecimentos dos funcionários. Melhoria nos níveis de formação.	
Falha no sistema de alerta do termo de contratos.	Baixa	Alto	Elaboração e manutenção de listagem informatizada dos contratos susceptíveis de renovação permitindo uma avaliação e atuação com a antecedência adequada.	

➤ Imobilizado

Descrição do Risco	Probabilidade Ocorrência	Impacto	Medidas Preventivas	Implementação Medidas
Equipamento não etiquetado.	Baixa	Médio	Assegurar a conferência física periódica dos bens, reconciliando com os registos contabilísticos e de inventário.	
Transferência de bens sem comunicação.	Média	Médio	Responsabilização dos serviços pela salvaguarda dos bens à sua custódia.	
Falta de acuidade no abate físico de bens e na sua valorização.	Baixa	Baixo	Existência de um parecer técnico relativo à inoperacionalidade ou obsolescência do bem.	

➤ Compras

Descrição do Risco	Probabilidade Ocorrência	Impacto	Medidas Preventivas	Implementação Medidas
Supressão dos procedimentos necessários/fases de realização da despesa.	Baixa	Alto	Maior informação e sensibilização dos trabalhadores sobre as fases obrigatórias nos procedimentos de contratação.	
Fraccionamento da despesa.	Baixa	Médio	Maior exigência na planificação das atividades com a adequada antecedência; melhoria do processo de gestão.	
Especificação do produto dirigidas a um determinado fornecedor.	Média	Alto	Evitar qualquer tipo de especificação, designadamente no que se refere a marcas ou denominações comerciais.	
O nº de colaboradores no setor de aprovisionamento conduz em alguns casos a que tenham intervenção em mais de uma fase dos processos aquisitivos.	Média	Alto	Definir e delimitar, dentro do possível, as funções e tarefas dos colaboradores do serviço de aprovisionamento, de modo a evitar a sua participação em mais do que uma fase do mesmo procedimento.	
Os colaboradores que integram o Serviço de Aprovisionamento exercem essas funções, por regra, em vários anos consecutivos.	Alta	Baixo	Proceder à rotação periódica do pessoal da área de aprovisionamento, procurando evitar a participação sistemática dos mesmos colaboradores nos procedimentos de contratação.	
Falta de publicitação dos procedimentos concursais em curso.	Média	Alto	Divulgação no site da internet dos procedimentos concursais a decorrer.	

➤ Tesouraria e Contabilidade

Descrição do Risco	Probabilidade Ocorrência	Impacto	Medidas Preventivas	Implementação Medidas
Atrasos na faturação de prestação de serviços.	Média	Alto	Implementação de procedimentos de garantia de faturação correta e atempada de todos os serviços prestados.	
Falhas na aplicação de normas, procedimentos e regulamentos de natureza financeira.	Baixa	Alto	Segregação de funções e responsabilização das operações, rotatividade periódica de funções e acompanhamento e supervisão direta pela chefia competente.	

➤ Sistemas de Informação

Descrição do Risco	Probabilidade Ocorrência	Impacto	Medidas Preventivas	Implementação Medidas
Ligação deficiente entre as diversas aplicações.	Média	Alto	Análise da informação de erro gerada pelas aplicações aquando da integração.	
Interrupção de serviço contínuo e consequente perda de informação.	Baixa	Alto	Identificação, classificação e monitorização dos componentes mais críticos da infraestrutura tecnológica. Cumprimento de procedimentos de salvaguarda e recuperação de informação.	

➤ Comunicação e Imagem

Descrição do Risco	Probabilidade Ocorrência	Impacto	Medidas Preventivas	Implementação Medidas
Falha de articulação entre os diversos serviços.	Média	Alto	Implementação de procedimentos de articulação interdepartamental. Implementação de reuniões periódicas de acompanhamento das atividades.	
Utilização do nome IPO Porto indevidamente em ações de angariação de fundos.	Média	Médio	Divulgação no site da internet das parcerias e donativos recebidos.	

➤ Qualidade da Informação

Descrição do Risco	Probabilidade Ocorrência	Impacto	Medidas Preventivas	Implementação Medidas
Falta de qualidade na informação gerada e disponível.	Média	Alto	Implementação de procedimentos que permitam garantir que a informação disponível é apropriada, suficiente e atual.	

➤ Gestão Clínica

Descrição do Risco	Probabilidade Ocorrência	Impacto	Medidas Preventivas	Implementação Medidas
Conflitos de interesses dos membros das comissões e grupos de trabalho que prosseguem competências na escolha para aquisição de medicamentos ou dispositivos médicos, emissão de pareceres sobre terapêuticas ou avaliações fármaco-económicas, ou emissão de normas e orientações clínicas que envolvem procedimentos terapêuticos ou diagnósticos.	Baixa	Alto	Apresentação, no início de funções, de uma declaração de inexistência de incompatibilidades, pelos membros das comissões e grupos de trabalho. Divulgação da declaração na página eletrónica do IPO Porto.	

3. Conclusões

Da análise efetuada, é possível concluir que 92% das medidas previstas se encontram implementadas ou em fase de desenvolvimento, demonstrando um razoável nível de controlo das atividades.

4. Recomendações

No seguimento da análise sobre a implementação do PGRIC, recomenda-se para o ano de 2016:

- ⇒ A revisão do atual PGRIC à luz da recomendação de 1 de julho de 2015 do Conselho de Prevenção da Corrupção;

- ⇒ A conclusão da implementação das medidas preventivas em curso e a implementação das medidas que não avançaram;
- ⇒ A revisão da análise de risco neste âmbito, procurando identificar eventuais riscos de corrupção e infrações conexas não identificados no PGRIC atual;
- ⇒ A realização de ações de divulgação do PGRIC atualizado procurando garantir o envolvimento de todos;
- ⇒ A publicação na intranet e no sítio da internet, do presente relatório de execução.